

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E
OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2- ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Apreciação e votação da proposta de criação do Conselho Municipal de Turismo; -----
- c) Relatório Anual de Monitorização de Execução do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas, para conhecimento; -----
- d) Apreciação e votação da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres para o ano de 2024. -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes e o público que acompanhava em casa. -----

Comunicou que se procedeu à substituição do membro da assembleia Cristina Maria Baltazar dos Santos pelo membro Carlos António Tomás Ferreira e do membro Francisco Miguel Gomes Inácio pelo membro Telma Sofia Gomes de Andrade Macedo. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Marcos André Lopes Paulo, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. -----

Faltaram aos trabalhos os membros Cristina Maria Baltazar dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio e o Presidente da Junta de Freguesia de Maceira. -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Como a mesa não estava completa, a Senhora Presidente da Assembleia procedeu à chamada da Senhora Deputada Andreia Paula Sanches Ventura para ocupar o lugar de 2ª secretária e acompanhar a ordem de trabalhos. -----

A Senhora Presidente da Assembleia informou que antes de se passar à ordem de trabalhos, tinha sido submetido à mesa um pedido por parte do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão de um assunto na respetiva ordem de trabalhos, cujo tema é “Apreciação e votação da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres para o ano de 2024”, e neste sentido a Senhora Presidente da Assembleia, antes de submeter à deliberação do Plenário a adição do assunto na respetiva ordem de trabalhos, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara se poderia elucidar os presentes acerca da importância do assunto em questão. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra cumprimentando todos os presentes e informou que o assunto está especificamente relacionado com o CLDS e com o alargamento do quadro de pessoal que foi aprovado em dezembro de 2023. Mais informou o Senhor Presidente da Câmara que como já tinha sido informado em reunião de Câmara e na Assembleia Municipal, o CLDS será gerido pela Câmara Municipal e na altura foi decidido incluir mais três lugares no quadro de pessoal a termo certo, no entanto, e tendo em conta a agenda de trabalho digno, a estrutura que gere o CLDS informou que os postos de trabalho não poderão ser considerados a termo certo, mas sim a termo incerto e como tal, a alteração que se propõe é no sentido de, em caso de se poder alterar o quadro de pessoal, considerar a existência de quatro postos de trabalho a termo incerto, em vez de três postos de trabalho a termo certo. -----

A Senhora Presidente da Assembleia, antes de colocar o assunto a votação, fez questão de lembrar que caso não se incluísse o mesmo na ordem de trabalhos da presente reunião de Assembleia, posteriormente ter-se-ia de marcar uma reunião de Assembleia extraordinária para se deliberar sobre o assunto em questão, tendo deixado à consideração dos presentes. -----

O membro da assembleia Carlos Ferreira questionou se o assunto já tinha sido aprovado em reunião de Câmara ou se se tratava apenas de uma decisão por parte do Senhor Presidente e qual tinha sido a votação das Senhoras Vereadoras da oposição, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que, de acordo com o procedimento legal, os assuntos são aprovados pelo Executivo Municipal e posteriormente são submetidos a aprovação na Assembleia Municipal e que as Senhoras Vereadoras da oposição aquando da votação em reunião de Câmara, votaram contra. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação a inclusão do assunto “Apreciação e votação da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres para o ano de 2024”, na ordem de trabalhos da presente reunião, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com o voto contra do membro da assembleia Carlos Ferreira. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação a ata da sessão ordinária realizada no dia 30 de abril de dois mil e vinte e quatro, tendo questionado os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo qualquer proposta de alteração, a ata foi aprovada por unanimidade, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro -----

A Segunda Secretária procedeu à leitura do expediente que ficou arquivado em pasta respeitante à presente reunião, no Gabinete de Apoio. -----

Feitas as respetivas inscrições, iniciaram-se as intervenções: -----

O membro da assembleia Carlos Ferreira questionou se tinha ficado registado o seu voto contra, relativamente à inclusão do assunto “Apreciação e votação da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres para o ano de 2024”, na ordem de trabalhos, ao que a Senhora Presidente da Assembleia respondeu afirmativamente. -----

Seguiu-se a intervenção do membro da assembleia Nélio Sequeira que apresentou um Voto de saudação pela abolição das portagens nas ex-scuts, que ficou transcrito na presente ata: -----

“Foi aprovada na Assembleia da República no passado dia 21 de junho de 2024 a proposta da abolição das portagens nas ex-scuts, apresentada pelo Partido Socialista. -----

Esta é uma grande conquista para o Distrito da Guarda e no nosso caso especial para Fornos de Algodres, para os cidadãos e para as empresas. -----

A eliminação destas taxas de portagem é uma medida justa e garante uma discriminação positiva justificada para promover equidade e coesão territorial, decisiva para o desenvolvimento dos nossos territórios. -----

Assim ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Fornos de Algodres reunida hoje, dia 28 de junho de 2024 em sessão ordinária, a seguinte deliberação: -----

- Saudar a abolição das portagens nas ex-scuts. Aprovada na Assembleia da República no passado dia 21 de junho de 2024, na sequência da proposta apresentada pelo Partido Socialista. -----

- Saudar todos os cidadãos e organizações que lutaram sempre para que esta eliminação acontecesse, fazendo desaparecer um custo de contexto que penaliza os distritos do interior, que não têm alternativas de mobilidade, em segurança. -----

- Enviar esta deliberação à Assembleia da República.” -----

O membro da assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra cumprimentando todos os presentes, em especial aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e referiu, em nome da bancada do Partido Socialista, que não podia deixar passar a ocasião sem apresentar publicamente os Pêsames pelo falecimento do pai da Senhora Presidente da Assembleia. -----

Referiu também em ato de regozijo que, enquanto socialista, enquanto português e enquanto democrata se congratula pela eleição do Dr. António Costa para o Conselho Europeu que é sem dúvida sinónimo de união por parte dos portugueses e neste contexto salientou que relativamente à realidade de Fornos de

Algodres, também se deveria verificar tal união uma vez que é um concelho pequeno em que todos deveriam estar mais unidos em prol de Fornos de Algodres, tal como o governo português se uniu à oposição pela eleição de um português que tanto dignifica o país. -----

O membro da assembleia Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção saudando a forma como o Agrupamento de Escolas procedeu ao encerramento do ano letivo, em conjunto com a Câmara Municipal, Associação de Pais, Professores, Assistentes Operacionais e todos aqueles que estiveram envolvidos no projeto educacional de Fornos de Algodres e ressaltou que é muito importante ter-se chegado ao final de mais um ano letivo sem contratempos, pelo que agradeceu a todos os intervenientes no processo educacional, tudo o que foi feito pela população de Fornos de Algodres.-----

O membro da assembleia Luís Ginja da Fonseca também fez questão de salientar todas as iniciativas e atividades que têm sido realizadas em Fornos de Algodres, nomeadamente o torneio Fornos Youth Cup que já é um postal e um passaporte de Fornos de Algodres, uma vez que é um projeto que envolve toda a sociedade e todos os Fornenses. -----

O membro da assembleia Cláudia Farias cumprimentou todos os presentes e todos os que acompanhavam a sessão em casa e começou por destacar o evento que se realizou no início de junho na freguesia de Cortiçô, nomeadamente a “II Edição dos Caminhos de São Pelágio” que contou com a participação de cerca de 280 (duzentos e oitenta) participantes, tendo o destaque sido feito, não só pelo orgulho que a Senhora Deputada Cláudia Farias nutre pela sua freguesia de Cortiçô, pela Junta de Freguesia de Cortiçô e por todos aqueles que contribuíram para que o evento tivesse sido possível, mas também por mais três ordens de razões: -----

Em primeiro lugar por todo o apoio logístico que o Município de Fornos de Algodres prestou e sem o qual certamente as dificuldades teriam sido acrescidas, em segundo lugar porque é sabido que o evento contribuiu não só para promover a freguesia de Cortiçô, como também outras freguesias do concelho e em termos gerais o próprio Município de Fornos de Algodres e por último porque a Senhora Deputada Cláudia Farias entende que cada vez mais o caminho a seguir será o trabalho em rede de todas as freguesias pois será muito mais fácil levar a efeito iniciativas do género, fazendo com que elas possam ter outra projeção e possam decorrer de modo diferente. -----

Em segundo lugar destacou também o “Fornos Youth Cup” que é sem dúvida alguma um cartão de visita, estando as pessoas todos os anos à espera que o evento decorra, não só os participantes como os empresários, pois é notório o dinamismo que o evento proporciona ao concelho, não só a Fornos de Algodres, mas também às freguesias envolventes, nomeadamente a Cortiçô em que a Unidade de alojamento local teve uma excelente procura, tendo-se sentido também o impacto nas Festas de São Pelágio, em que se registou um acréscimo do número de participantes.-----

O membro da assembleia Rui Furtado cumprimentou todos os presentes e começou por fazer referência a alguns relatos inerentes à questão da gestão dos transportes públicos em que se tem verificado que há três autocarros que passam no mesmo sítio, à mesma hora e neste contexto gostaria de ser esclarecido e

tentar perceber se se trata de algum problema de gestão ou se é esse o propósito e se efetivamente é verdade que tal aconteça. -----

Endereçou os Parabéns à Associação Desportiva de Fornos de Algodres e ao Município de Fornos de Algodres pela organização de mais um “Fornos Youth Cup”, fazendo suas as palavras dos colegas de bancada do PS, e salientou que ficou agradado com o facto de terem seguido o conselho do PSD que havia sido dado há um ano na questão da referência de “onde comer”, “onde dormir” e “o que visitar” em Fornos de Algodres, ainda que de forma discreta pois podia ter estado alguém do Posto de Turismo a entregar um flyer com as devidas informações a fim de orientar as pessoas da melhor forma. Também se verificaram relatos de pessoas que questionaram onde se realizava o evento e dever-se-ia ter optado por colocar placas direcionais para as pessoas saberem qual a direção correta para os recintos de jogo e por falar em recintos de jogo, mesmo percebendo qual a dimensão do evento em si, crê que perde um pouco pelo facto de se realizar em dois recintos de jogo diferentes o que impossibilita que as pessoas acompanhem todos os jogos e a questão da logística dos transportes torna-se um pouco pesada. Mais informou que talvez se pudesse separar-se o evento em três fins-de-semana, embora saiba que talvez se tornasse um pouco pesado e estruturalmente difícil. Ao realizar-se apenas em dois fins-de-semana torna-se um pouco confuso, apesar de ter estado tudo muito bem organizado. Referiu por exemplo que poderia eventualmente estar tudo mais concentrado pois num sítio estão a decorrer jogos e noutra já a entregarem-se medalhas aos participantes e não se consegue assistir a tudo, o que talvez pudesse ser sanado caso se prolongasse mais o torneio. - Questionou também como está a situação da zona industrial de Fornos de Algodres e se eventualmente o assunto está esquecido ou não pois já há variadíssimos anos que se aborda o assunto em reunião de assembleia e não há qualquer desenvolvimento, estando a entrar-se em época alta de incêndios e o espaço continua todo sujo e sem qualquer tipo de manutenção. -----

Questionou também quando se fará a revisão do PDM pois tem conhecimento de que há famílias à espera da mesma para poderem construir a própria habitação e sugeriu que se deveria colocar o assunto na agenda prioritária do Município pois trata-se de um assunto muito importante e do interesse de todos os Municípes. -----

O membro da assembleia Marcos Paulo cumprimentou todos os presentes e começou por informar que não lhe foi possível marcar presença na última reunião de assembleia por motivos profissionais, na qual se fez representar e nesse contexto mencionou algumas situações que ocorreram na mesma, e que foram protagonizadas pelo Senhor Presidente da Câmara, sendo que uma delas e tendo em conta os acontecimentos que tinham ocorrido nas últimas horas que antecederam a presente reunião, assim como as fotografias que tinham circulado nas redes sociais e na comunicação social local, está relacionada com o problema grave e crónico com que a vila e o concelho de Fornos de Algodres se deparam relativamente ao estado das estradas e neste sentido referiu que na sua opinião o Senhor Presidente da Câmara tinha feito um comentário infeliz ao ter desconsiderado completamente o assunto em causa e em vez de valorizar a preocupação demonstrada, dizendo como é que a iria resolver e quando a iria resolver, simplesmente

brincou, o que fica mal a um Presidente da Câmara e em vez das ditas couves que o colega de bancada referiu que poderiam ser colocadas, o Senhor Presidente sugeriu que colocassem canábis mas foi decidido seguir a ideia inicial da colocação das couves, não aceitando a sugestão do Senhor Presidente da Câmara, até porque não sabe onde se compra a canábis. Mais informou o Senhor Deputado Marcos Paulo que seria impossível as organizações políticas JSD e PSD, assim como todas as outras pessoas que sofrem na pele com o problema, não terem procedido à colocação das couves até porque se trata de um problema que afeta todas as pessoas que circulam diariamente em Fornos de Algodres e no concelho de Fornos de Algodres e por vezes deve-se colocar a mão na consciência e fazer um ato de contrição antes de tecer qualquer comentário e criticar qualquer iniciativa. Referiu também o Senhor Deputado Marcos Paulo que relativamente a esta situação, o mais importante a salientar é o facto de o Senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo terem tido mais de sessenta dias após o alerta efetuado para manifestarem alguma preocupação e dar sinais de que se iria fazer alguma coisa, mas nada foi feito. Referiu também que o problema em causa não se verifica apenas na avenida da zona Sul e não se trata apenas de dois ou três buracos tal como relatam as fotografias; infelizmente no centro de Fornos de Algodres há centenas de buracos, assim como nas estradas do concelho de Fornos de Algodres e, o Senhor Presidente que não entenda como uma provocação, a iniciativa da colocação das couves a alertar para o problema já valeu a pena, quanto mais não fosse por se ter obtido provas evidentes de tal problema, enviadas pelos munícipes do concelho, nomeadamente: Santo António da Ribeira em que é quase impossível passar um carro pois ao tentar-se desviar de um buraco, cai-se em dois buracos, estrada da Fonte Fria, Muxagata/Fuinhas, Algodres/Maceira, Queiriz, já para não falar da ligação principal de Fornos de Algodres e neste contexto e a propósito do que já foi referido pelas duas bancadas relativamente ao “Fornos Youth Cup” em que já se parabenizou todos os intervenientes, embora haja sempre aspetos a melhorar, como é óbvio, mas há algo muito importante a salientar, ou seja, tanto os visitantes habituais como aqueles que se dirigem a Fornos de Algodres pela primeira vez, certamente não levarão com toda a certeza uma boa imagem de uma vila que, a avaliar pelas más condições do piso, será considerada completamente ao abandono. O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e alertou para a falta de sinalização, sendo que a que já existe é de há 20 anos e as sinalizações temporárias, nomeadamente as dos eventos que ocorrem são insuficientes e não facilitam a dinâmica e a fluidez de trânsito. Não basta dizer que se vai realizar uma Feira Renascentista ou que se vão comemorar os Forais ou que se tem determinados monumentos quando depois quando chega alguém de fora do concelho, nada está sinalizado e as pessoas andam completamente perdidas, sem saber o que ir ver e o que fazer pois não se dispõe de informação. Trata-se de um problema que existe em todo o concelho, sendo que as pessoas saem da A25, chegam a Fornos de Algodres e deparam-se com informação que já está desatualizada e já não é a correta porque efetivamente também esta parte está ao abandono. Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que todas estas preocupações interessam aos Fornenses e manifestou que, por um lado se sente triste pela atitude do Executivo Municipal, mas por outro lado sente-se contente uma vez que as pessoas acabam por se rever

e por usar as bancadas da presente assembleia para fazer chegar os seus problemas à Câmara Municipal. O membro da assembleia António José Rocha cumprimentou todos os presentes e começou por felicitar a Câmara Municipal pelas comemorações do aniversário dos 50 anos do 25 de abril de 1974, bem como pela homenagem feita aos ex-combatentes do Ultramar que certamente sabem valorizar a Revolução dos Cravos pois trouxe o fim da guerra colonial, assim como o fim da ditadura e o início da democracia. Felicitou também a Biblioteca Municipal e colaboradoras pelas ações organizadas relativas aos testemunhos na 1ª pessoa sobre o 25 de abril, no antes e no após, junto dos jovens de Fornos de Algodres pois é sempre bom lembrar e sensibilizar os jovens, assim como os adultos, das melhorias que o 25 de abril trouxe, evitando que se estivesse na cauda dos países subdesenvolvidos, sós, pobres e amargurados. Fez também referência ao “Fornos Youth Cup”, elogiando a realização e organização do mesmo e afirmando que certamente o evento terá continuidade uma vez que traz sempre algo que não havia no passado e agradeceu a todos os participantes e colaboradores, atletas, dirigentes, público e Câmara Municipal. Para finalizar, referiu que todos se devem congratular por se ter um presidente português no Conselho Europeu de Segurança: António Costa e lamentou que os partidos de extrema-direita e esquerda comunista não o tivessem apoiado. Mais referiu que em Portugal há liberdade de expressão e foi por isso que houve o 25 de abril. -----

O membro da assembleia Cláudia Farias interveio, na sequência das intervenções da bancada do PSD, fazendo referência à iniciativa e à publicação feita pela JSD, dizendo compreender as reclamações e quais são os descontentamentos, não só da bancada do PSD como também de alguns munícipes, mas entende que a JSD e o Partido Social Democrata perdem toda a razão quando têm uma iniciativa do género, uma vez que não é essa a forma de se estar na política e referiu ainda que os partidos políticos democráticos têm de se comportar de uma forma diferente sob pena de serem também apelidados de demagogos e populistas, como outros partidos que se veem cada vez mais a ganhar terreno. A Senhora Deputada salientou ainda que este tipo de iniciativas não contribui de forma alguma para que os problemas sejam resolvidos, mas sim para colocar a tónica noutros problemas ainda mais graves e para retirar a credibilidade e a confiança às instituições políticas e aos partidos políticos, considerando que o que é realmente infeliz é o facto de a bancada do PSD ainda congratular iniciativas do género. -----

O membro da assembleia Marcos Paulo usou da palavra referindo que de acordo com o mote do 25 de abril que tinha sido abordado durante a reunião, houve algumas coisas que foram trazidas nomeadamente a liberdade de ver e ouvir os outros e de seguir os ideais com que cada um se identifica e quando se fala em pôr em causa as instituições e as entidades públicas e em desacreditar e descredibilizar a política, também são temáticas que o preocupam bastante, mas considera acima de tudo que os Órgãos eleitos e os cidadãos eleitos nos quadros principais, para serem respeitados terão de se dar ao respeito, respeitando os cidadãos e quem decidiu morar em Fornos de Algodres, que pagam os seus impostos e têm os seus filhos a estudar em Fornos de Algodres e salientou ainda que esse respeito se trabalha no dia-a-dia, cuidando do que já foi construído outrora ou então criando outras coisas que permitam uma melhor

qualidade de vida e quando se fala em demagogia e populismo como aconteceu na intervenção anterior, considera que em nada reveste o que aconteceu em Fornos de Algodres e mais informou que situações idênticas poderão vir a acontecer porque quem está na oposição tem o dever de questionar, tem o dever de relatar e tem o dever de apresentar soluções que possam contribuir para o desenvolvimento do Município de Fornos de Algodres, mas quando as soluções que são apresentadas não são ouvidas e ainda por cima existe uma troca relativamente à situação, verifica-se uma exposição a qualquer tipo de situação.- O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca interveio referindo que se há algo que a democracia permite é que cada um possa agir da forma que entender e a JSD como jovens que são, têm esse carisma de serem mais impetuosos e mais preocupados e dão mais a cara quando por vezes não há a devida coragem por parte dos mais adultos para tal e considera que a atitude em questão não tem qualquer tipo de relevância e com toda a certeza o Senhor Presidente da Câmara irá elucidar toda a gente do porquê da situação ainda não estar resolvida, uma vez que se comprometeu a fazê-lo e mais informou que quando a colega de bancada falou em demagogia, quis dizer precisamente que não há necessidade alguma do PSD se esconder na JSD e deverá assumir os atos porque o mesmo foi praticado deliberadamente, com consciência e como tal não se deve imputar o ato à JSD mas sim ao PSD. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo fez questão de esclarecer que a iniciativa foi tomada pela JSD, pelo PSD e por outras pessoas que, não ligadas a nenhum destes Órgãos políticos, se associaram à preocupação em causa e ninguém se está a camuflar em nada e ele próprio, como Presidente da Concelhia do PSD, esteve presente. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Saudação de abolição das portagens nas ex-scuts tendo o mesmo sido aceite por maioria, com oito abstenções, sendo seis da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos” e duas dos Presidentes de Junta de Matança e de Queiriz. -----

O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e começou por informar que relativamente à abolição das portagens nas ex-scuts, como é do conhecimento geral a sua posição, assim como a posição da bancada do PS, sempre foi esta em que sempre se defendeu a abolição das portagens no interior em vários fóruns e considera muito estranho que quando se muda de governo haja posições ambíguas relativamente às portagens e neste caso às portagens da A25 mas são coisas que acontecem e aproveitou para saudar a JSD por ter tomado a posição que tomou relativamente à questão das portagens, o que considerou bastante importante, tendo em conta a autonomia que as Juventudes têm. Mais informou o Senhor Presidente da Câmara que a sua posição sempre foi a mesma, independentemente do partido que se encontrava no Governo e relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, manifestou o seu agrado e congratulou-se pela eleição do Dr. António Costa como Presidente do Conselho Europeu, embora hajam algumas vozes dissonantes nomeadamente a da Extrema Direita e a da Extrema Esquerda mas que efetivamente se devem defender os melhores e neste caso o melhor da Europa é, sem sombra de dúvida, o Dr. António Costa, para ocupar o lugar para o qual foi indigitado. -----

Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias, o Senhor Presidente da Câmara referiu que a iniciativa dos “Caminhos de São Pelágio” foi realmente muito importante e da mesma forma que se apoia uma determinada freguesia, apoia-se igualmente outra freguesia e neste contexto dirigiu-se à Senhora Presidente de Junta da Matança referindo que o Município de Fornos de Algodres também estará presente e apoiará a iniciativa da “Comemoração dos 510 anos do Foral Manuelino” que se realizará na Matança, tal como foi feito há 10 anos. Relativamente ao “Fornos Youth Cup” e aproveitando para responder ao Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Presidente da Câmara referiu que, tendo em conta a grandiosidade e a importância que o torneio tem a nível nacional, assim como o número de participantes, em termos logísticos, não há forma de não dividir o torneio entre o campo sintético e o relvado, no entanto também confirmou que houve alguns constrangimentos, mas ainda assim, não há como não dividir o torneio em dois fins-de-semana e em dois campos. Mais informou o Senhor Presidente da Câmara que é natural que de acordo com o ditado, “cada um puxe a brasa à sua sardinha”, mas no que respeita ao facultar da informação acerca dos restaurantes existentes no concelho, não foi ideia do PSD e não se queira maltratar os técnicos da comunicação do Município de Fornos de Algodres dizendo que se trata de uma ideia do PSD, quando de facto é uma ideia do Gabinete de Comunicação do Município de Fornos de Algodres que sempre defendeu que era uma excelente forma de trazer pessoas aos restaurantes do concelho de Fornos de Algodres. Quanto à zona industrial de Juncais, o Senhor Presidente da Câmara informou que naturalmente há que limpar tudo, havendo zonas mais críticas e prioritárias que são aquelas em que há maior risco de incêndio e como é óbvio também a zona industrial irá ser limpa de maneira que não haja problemas e relativamente ao processo da zona industrial, o mesmo está a decorrer e brevemente ter-se-á notícias sobre o que vai acontecer. No que diz respeito à revisão do PDM o Senhor Presidente da Câmara informou que quando se demora algum tempo na sua execução, é precisamente porque há necessidade de se acautelar todas as reivindicações dos Municípios do Concelho de Fornos de Algodres, caso contrário seria muito fácil fazer a revisão do PDM e além do mais é necessário conciliar o que o Município de Fornos de Algodres pretende com as ideias de outros organismos que por vezes se opõem ao que se pretende, nomeadamente o ICNF e a CCDRC. Neste contexto o Senhor Presidente da Câmara fez questão de salientar que todas as reivindicações que os Municípios de Fornos de Algodres apresentaram à Câmara Municipal, no âmbito da revisão do PDM, foram incorporadas no documento em questão, pelos serviços técnicos. -----

No que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Marcos Paulo, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o maior buraco do concelho de Fornos de Algodres foi o buraco que o PSD deixou e que será realmente muito difícil de tapar e mais informou que anteriormente à observação e sinalização da existência de buracos no concelho de Fornos de Algodres pelo PSD já havia sido contratada a aquisição de 140 toneladas de betuminoso para tapar esses buracos o que não foi fácil porque praticamente toda a equipa que iria realizar esse trabalho, ou se reformaram, ou estão de baixa e tendo em conta o número de funcionários que a Câmara Municipal tem, não é de todo fácil levar a efeito todo esse trabalho e quando se

refere que após a manifestação e sinalização do PSD já chegaram mais testemunhos da existência de buracos, então é porque o PSD conhece pouco o concelho e o Senhor Presidente da Câmara mais afirmou que ele próprio tem conhecimento de todos os buracos existentes e relativamente aos de Santo António da Ribeira, também os conhece uma vez que passa lá todos os dias e como tal não são necessárias este tipo de iniciativas para saber onde estão situados os buracos nas estradas do concelho de Fornos de Algodres e nos próximos meses a situação será seguramente resolvida.-----

Relativamente à questão das placas dos eventos, o Senhor Presidente da Câmara referiu que em qualquer evento que tem havido, foi sempre colocada a respetiva sinalização sendo que mais uma vez se está a pôr em causa o trabalho do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal que sempre tem procedido à devida colocação da sinalização dos eventos e relativamente a alguma da sinalética de fornos de Algodres de facto há alguma em que já não se consegue ver bem o que está escrito, sendo que se trata de uma situação que também terá de ser resolvida mas e já há alguns anos que assim se faz, há sempre que definir prioridades para se executar o que há a fazer durante este ano e no próximo e tudo ficará resolvido.-----

Quanto à intervenção do Senhor Deputado António José Rocha, o Senhor Presidente da Câmara manifestou o seu contentamento pelos 50 anos do 25 de abril que é um marco bastante importante porque efetivamente nasceu antes da revolução e sabe perfeitamente como se vivia antes do 25 de abril de 1974 e no que diz respeito aos ex-combatentes, tratou-se de uma homenagem justa que já se devia ter realizado há mais tempo mas que felizmente já se conseguiu realizar e no próximo ano novo evento se fará para homenagear todos os antigos combatentes.-----

Relativamente aos horários dos transportes, o Senhor Presidente da Câmara informou que já havia sido negociado com a Comunidade Intermunicipal um horário de transporte muito favorável a todos os Municípios, principalmente das carreiras que vão para a Guarda e Viseu e mais informou que a autoridade dos transportes não é o Município de Fornos de Algodres, mas sim a Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela e no que respeita à duplicação de horários referida, o Senhor Presidente da Câmara informou que não tem conhecimento dessa situação mas ficará ao dispor para agir em conformidade caso apresentem dados concretos sobre o assunto em questão, o que considera quase impossível pois infelizmente os transportes são muito poucos.-----

O membro da Assembleia Ana Catarina Tomás usou da palavra uma vez que foi abordado um assunto sobre o qual não teve oportunidade de intervir na sessão anterior, o que a incomodou, e passou a declarar: *“No dia 10 de junho Pedro Nuno Santos, ex-Ministro das Infraestruturas e da Habitação, afirmou que a derrota da Aliança Democrática nas eleições europeias mostra que o Governo recém eleito não está a governar bem; relembro apenas 2 meses após as eleições e nós aqui com o Executivo desde outubro de 2013, que diz viver na sombra dos danos deixados pelo anterior Executivo, de há quase uma década. Certamente ouvirei novamente alguns deputados a dizer, e com razão, como já foi feito aqui, e na verdade não vos condeno, mas como já referi, os deputados da minha bancada não são os mesmos do PSD de 2013, nenhum de nós estava nesta Assembleia antes de 2013, ao contrário de alguns na bancada do PS*

que até foram Vereadores do anterior Executivo. Entretanto Pedro Nuno Santos mencionou que o interior do país precisava de mais habitação e mais empresas; concordamos todos mas lembro aos mais esquecidos que este é o mesmo Pedro Nuno Santos que enquanto Ministro, pouco ou nada fez para resolver a crise da habitação em Portugal, quanto mais resolver a crise no interior do país. Este Pedro Nuno Santos que teve a audácia de acusar Luís Montenegro de não ser sensível ao isolamento das populações do interior, antes deste último se tornar Primeiro-Ministro, é o mesmo que cortou a linha da Beira Interior, a linha da Beira Alta em 2022 prometendo reabri-la após um ano. Agora, passados 2 anos, as obras continuam infundáveis como referiu e bem, o Senhor Deputado Miguel Ginja, nas redes sociais, contudo acho incrível como é que este assunto só passa a ser falado assim como as portagens pelo PSD, na nossa Assembleia, após a eleição de Luís Montenegro. Pedro Nuno Santos, cujo nome é aclamado pelo PS como o herói que apela à eliminação das portagens nas ex-scuts, como aqui presenciámos logo na primeira Assembleia após a eleição de Luís Montenegro, esqueceu-se de avisar o seu rebanho de fanáticos políticos que em 2021, quando o PSD propôs e aprovou uma norma para reduzir para metade as portagens nas ex-scuts, ele, Pedro Nuno Santos, como Ministro responsável por pôr em prática essa medida nunca o fez. Eu sinceramente acho que estamos num ponto de situação em que estas acusações entre partidos já começam a ser cansativas e se é isto que é política, não era disto que eu queria fazer parte.” -----

O Senhor Presidente da Câmara interveio referindo que é militante do Partido Socialista embora não faça parte de qualquer Órgão em termos de PS a nível nacional e não sendo advogado de Pedro Nuno Santos, fez questão de salientar que, na sequência da comparação feita entre Fornos de Algodres e aquilo que se passou na altura, Pedro Nuno Santos fez parte de um Governo tendo depois saído, mas quando o governo saiu, deixou um supérvite e quando o Executivo em 2013 tomou conta da Câmara Municipal, qual supérvite? Tratava-se de algo que ainda hoje o envergonha quando muitas vezes fala na dívida do concelho de Fornos de Algodres e não há como não lembrar este facto quando surge este tipo de discussão e de comparação e por vezes nem é a questão partidária que está em causa. Mais informou o Senhor Presidente da Câmara que o PSD governou desde 1974 e hipotecou-se o que se poderia ter feito no e pelo concelho de Fornos de Algodres e que na atualidade ainda não pode ser feito porque foi o PSD que fez com que tal acontecesse. O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção referindo que apesar de não haver necessidade de estar a defender Pedro Nuno Santos, cumpre-lhe informar que a negociação do maior pacote em termos de apoio à habitação na Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, da qual fazem parte integrante 15 municípios, foi precisamente conduzida por Pedro Nuno Santos e a sua Secretária de Estado e está-se a falar de um montante de 150 milhões de euros em prol dos municípios e espera sinceramente que o atual Ministro das Infraestruturas e a sua Secretária de Estado da habitação, tal como foi prometido e reiterado, continuem com este propósito e não deem o dito por não dito, porque efetivamente foi a primeira Comunidade Intermunicipal a realizar este tipo de protocolo com o Ministério das Infraestruturas e tal merece ser honrado, esperando que o que foi previamente negociado, relativamente ao primeiro direito, à habitação acessível e ao PRR, se mantenha em vigor e não se façam

só investimentos em Lisboa, Porto, Cascais e Oeiras. Relativamente à questão da linha da Beira Alta, o Senhor Presidente da Câmara informou que realmente houve atrasos e espera que o atual Governo com toda a força, dinâmica e ênfase empreendedor que têm querido demonstrar, que a linha da Beira Alta, conforme está programado, seja inaugurada no final do ano corrente. -----

2- ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada previamente a todos os membros, tendo obtido a unanimidade dos presentes. A Senhora Presidente de Junta da Freguesia da Matança, Maria João Albuquerque usou da palavra cumprimentando todos os presentes e referiu que a sua intervenção não teria a ver com o ponto em questão, mas como não se inscreveu no anterior e não quis atrapalhar, gostaria de questionar se relativamente à alteração do PDM, as Juntas de Freguesia irão ser contactadas ou não ou se eventualmente já se deveria ter feito porque como não se teve esse conhecimento, no que respeita à Freguesia da Matança até gostaria de propor algumas alterações mas sinceramente não soube do procedimento que esteve a decorrer.-----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento interveio cumprimentando todos os presentes e relativamente ao documento em causa informou que se verifica de facto bastante espaço para a questão do projeto que a Câmara Municipal está a desenvolver relativamente aos bio resíduos, tendo até ouvido a notícia que passou na televisão em que verificou que houve a preocupação de ver como é que este tipo de projetos funcionam em Itália e em Espanha, e neste contexto questionou para quando está planeada uma ida a Silicon Valley para se conseguir perceber como se deve incentivar à construção de um espaço de coworking e à construção de startups, permitindo a construção de empresas, de postos de trabalho e de um bom espaço empresarial e no fundo ajudar a desenvolver a economia. -----

Relativamente à intervenção da Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, o Senhor Presidente da Câmara informou que no que respeita ao PDM, há sempre uma consulta pública em que naturalmente qualquer cidadão ou qualquer entidade pode intervir no processo e relativamente à intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento, informou que acha muito estranho que tenha tido esse tipo de intervenção e que mesmo demonstrando algum tipo de preocupação ambiental, acabe por brincar e gozar com o processo adotado e mais informou que em termos de bio resíduos o Município de Fornos

de Algodres é exemplar, não só a nível da Comunidade Intermunicipal como também a nível nacional e tal como o Município de Fornos de Algodres pesquisou como tudo se processa noutros sítios, também já se recebeu a visita de outros municípios para verem como funciona o processo. Reiterou o Senhor Presidente da Câmara que atendendo ao facto de no próximo ano haver eleições, considera muito estranho que se tenha este tipo de discurso, em que de alguma forma se goze com o que de bom se faz no concelho de Fornos de Algodres, não reconhecendo e lamentando tal postura no Senhor Deputado Gonçalo Bento e mais informou que o processo tem funcionado muito bem e que é um excelente exemplo a seguir. -----

b) Apreciação e votação da proposta de criação do Conselho Municipal de Turismo. -----

O Senhor Presidente da Câmara informou que o presente documento se reveste de bastante importância tendo em conta a atividade turística do país, que também existe no concelho de Fornos de Algodres e como tal considera-se importante a criação de um instrumento que permita dar voz às pessoas que trabalham no ramo e regulamente o turismo por forma a não se correr o risco da existência de interações negativas. Trata-se de um documento importante embora informalmente já se procedesse em conformidade e referiu que neste âmbito tinha estado há pouco tempo na freguesia de Maceira no sentido de ouvir as pessoas detentoras de alojamento local em Fornos de Algodres relativamente às suas preocupações e a tudo o que de bom se pode fazer no concelho. -----

Solicitou o uso da palavra o membro da Assembleia Carlos Ferreira que informou concordar com a posição das Senhoras Vereadoras da oposição quando votaram o assunto em causa na reunião de Câmara, em que votaram contra e por esse motivo o Senhor Deputado Carlos Ferreira também votará contra. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento, antes de se reportar ao assunto em questão, referiu que o ambiente é claramente uma das suas preocupações, mas no concelho de Fornos de Algodres não será a prioridade, mas sim a questão do emprego e o facto de os colegas da sua idade que não podem estar em Fornos de Algodres em virtude de não haver condições para se fixarem e constituindo a sua família no concelho e relativamente à questão do turismo salientou que no início do documento é referido que Fornos de Algodres tem vindo a afirmar-se como um destino de referência e neste contexto questionou em que é que a Câmara Municipal se baseou e quais foram os critérios para fazer este tipo de afirmação até porque tinha tentado procurar e perceber o que é que o Pordata transmite e um dos dados que se verifica é relativo ao número de dormidas, em que 2022 foi um ano melhor que 2020 e 2021 devido à pandemia, mas cujos dados estão muito próximos de 2015 e para além disso o documento refere quais as pessoas que irão fazer parte integrante deste conselho de turismo e sobressai o facto de haver muita participação externa ao Município de Fornos de Algodres e neste sentido questionou se todos os hotéis e restaurantes do concelho fazem parte da AHRESP e se estão todos incluídos, caso contrário, sugeriu que as pessoas que estão realmente, em Fornos de Algodres façam parte do conselho de turismo, arranjando eventualmente

um comissão de comerciantes do concelho que seria algo que ajudaria na construção do conselho de turismo. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado referiu que o documento em questão peca por tardio e já deveria ter sido formalizado há muito tempo, algo que dinamizasse o turismo no concelho de Fornos de Algodres e mais informou que se trata da opinião do PSD à qual o Senhor Presidente da Câmara certamente irá reagir com sarcasmo e eventualmente até gozar com a opinião dos outros como já vem sendo o seu apanágio nas reuniões de Assembleia relativamente aos alertas de situações que o PSD considera que estão menos bem e salientou ainda que o Senhor Presidente da Câmara foi eleito mas não se deverá esquecer que é Presidente de todos os eleitores e de todos os cidadãos do concelho de Fornos de Algodres, mas efetivamente nem todos votaram nele e deveria pensar nisso quando dá as suas respostas e relativamente à questão do conselho municipal de turismo, o mesmo deverá ser o mais abrangente possível, e dever-se-ia considerar também um grupo de empresários ligados à restauração e ao turismo no concelho de Fornos de Algodres e eles próprios terem um representante que possa transmitir o que o grupo considera pertinente que seja feito no concelho. Voltando à temática do PDM, o Senhor Deputado Rui Furtado referiu que segundo o ponto de vista do PSD, trata-se do documento mais importante de qualquer município e até na aspiração ao desenvolvimento do turismo se enquadra a necessidade de se ter um PDM em condições para que haja esse desenvolvimento e apesar de já ter percebido que o Senhor Presidente da Câmara tem estado a auscultar a população que considera pertinente fazer alguma alteração ao mesmo, não se pode apenas elaborar um documento e depois colocá-lo a consulta pública, devendo reunir-se com as entidades mais importantes do concelho, começando pelos Presidentes e Junta, uma vez que são eles que estão todos os dias no terreno e são os primeiros a ouvir as necessidades das pessoas, com os empresários que efetivamente realizam o investimento no concelho, seja ele de que natureza for (serviços, indústria, agricultura...) pois trata-se de um documento que merece muito mais do que a resposta que o Senhor Presidente da Câmara deu, ou seja dever-se-á falar com as entidades, formalizar o documento, depois então colocá-lo em consulta pública e só depois, eventualmente, votá-lo. -----

No seguimento das intervenções anteriores, o membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca informou que teve conhecimento de um documento proveniente da Rede de Judiarias de Portugal do ano de 2022 em que se verifica que Fornos de Algodres é dos concelhos que mais cresceu, não só a nível de alojamento local, mas também a nível da restauração e o turismo só poderá progredir quando se reúnem todas as condições e por falar na progressão do alojamento local referiu que tinha tido conhecimento de que o solar antigo que está colado à igreja da Misericórdia e que ardeu, foi comprado pelo melhor empresário da aldeia do Talasmal para alojamento local, pois entende um empresário deste gabarito que Fornos de Algodres tem todo um potencial para o turismo e mesmo este tipo de empresários para se poderem candidatar a determinados fundos, necessitam que a autarquia disponha deste documento e daí o concordar plenamente com o Senhor Deputado Rui Furtado quando refere que peca por tardio, não conseguindo de todo

compreender o porquê de as Senhoras Vereadoras da oposição terem votado contra, visto ser um documento necessário e essencial para o concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente da Câmara começou por responder ao Senhor Deputado Carlos Ferreira e salientando todo o respeito que nutre por ele e pela sua família, referiu ser muito redundante que um Deputado da Assembleia Municipal vote contra determinado assunto apenas e só porque as Senhoras Vereadoras do PSD e do CDS assim o fizeram e tal facto é demasiadamente redundante e ter este tipo de argumento numa Assembleia Municipal não dignifica a política nem dignifica quem ocupa o seu lugar neste tipo de sessões. -----

Tendo em conta a intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento, o Senhor Presidente da Câmara manifestou uma vez mais a sua perplexidade ao verificar que não tem qualquer tipo de sensibilidade relativamente ao ambiente, o que considera muito estranho, uma vez que durante as últimas reuniões de Assembleia Municipal essa preocupação era visível e constante, no entanto considera o Senhor Presidente da Câmara que até sabe o porquê da mudança de atitude relativamente a este assunto e propôs que futuramente tenham uma conversa pessoal sobre essa temática e mais informou o Senhor Presidente que a Câmara Municipal irá continuar a fazer o seu trabalho da melhor forma relativamente ao desenvolvimento do turismo. -----

Em resposta ao membro da Assembleia Rui Furtado, o Senhor Presidente da Câmara referiu que nunca nenhum Deputado do PSD numa reunião de Assembleia Municipal mencionou que o documento em questão estava em falta e agora que o Partido Socialista apresentou o documento que infelizmente não foi aprovado por unanimidade, tendo sido aprovado por maioria o que é normal pois na Câmara Municipal nada é aprovado por unanimidade, até a ata em minuta é aprovada por maioria e nunca por unanimidade e mais referiu que há pessoas que gostam de Fornos de Algodres e apresentam propostas de iniciativas para desenvolver o concelho e outras há que apenas gostam de criar problemas. Relativamente á questão do conselho de turismo, o Senhor Presidente da Câmara informou que a entidade que trabalha com a Câmara Municipal e que representa os vários empresários de Fornos de Algodres é o NERGA e como tal os empresários também estão representados no documento e no que diz respeito à questão da AHRESP, é uma entidade que também trabalha com o NERGA e, portanto, também não se verifica problema algum e faz igualmente parte integrante do documento. -----

Relativamente à temática do PDM o Senhor Presidente da Câmara referiu que o senhor Deputado Rui Furtado, atendendo ao tipo de questões apresentadas, não deve saber muito bem como é que funcionam as alterações ao PDM, sendo que as mesmas estão a seguir os procedimentos normais que a lei dita em termos de alteração do PDM, mas com o atraso que houve relativamente a esta alteração, lembrou que a revisão do PDM esteve na Câmara Municipal quase 20 anos à espera da dita revisão, tendo sido o atual Executivo que em 2016 elaborou a revisão do PDM e mais informou que foi finalizada no dia 30 de junho de 2016 que era o prazo legal, caso contrário e atendendo à alteração legislativa, ter-se-ia de recomeçar

o processo e neste contexto o Senhor Presidente sugeriu que quando alguém pretende abordar determinado assunto, deva primeiramente inteirar-se sobre a forma como funcionam este tipo de procedimentos. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra pediu para intervir em defesa da honra ao que a Senhora Presidente da Assembleia respondeu que as Senhoras Vereadoras só podem usar da palavra com a anuência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo a Senhora Vereadora Cristina Guerra salientado que era o que estava a solicitar ao Senhor Presidente da Câmara para poder responder ao que o mesmo referiu relativamente aos seus votos vencidos nas atas em minuta, assim como nas outras atas em que estão devidamente explanados e todos eles se reportam a ilegalidades, tendo a Senhora Presidente da Assembleia ressaltado que a defesa da honra não pressupõe justificações do porquê das declarações de voto vencido feitas nas reuniões de Câmara, até porque já todos tiveram acesso às mesmas e sabem o porquê da sua existência. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com um voto contra do Senhor Deputado Carlos Ferreira e sete abstenções, sendo cinco delas da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos”, uma do Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz e outro da Senhora Presidente de Junta da Freguesia da Matança. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra referindo que a bancada do PSD aprova a criação do Conselho Municipal de Turismo e só se absteve devido à regulamentação pois antes de ser submetido a votação na Assembleia Municipal, as programáticas do documento deveriam ter sido regulamentadas, ouvindo as outras partes e aí sim, teriam votado a favor do conselho tendo inclusive uma pessoa indicada para o referido conselho e até sabem que o conselho vai ser aprovado porque o Partido Socialista tem maioria absoluta na Assembleia Municipal mas não é por isso que o PSD deva deixar de se abster no presente ponto. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que até parece que não se tem conhecimento de como as coisas funcionam e salientou que o presente regulamento será submetido a consulta pública, havendo a possibilidade de todos os apports que se considerem pertinentes relativamente a este processo e mais informou que é importante referir que na presente reunião a bancada do PSD absteve-se e na reunião de Câmara, tanto a Senhora Vereadora do PSD como a Senhora Vereadora do CDS, votaram contra. -----

c) Relatório anual de monitorização de execução do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas, para conhecimento. -----

O Senhor Presidente informou que o presente documento é da responsabilidade dos dois Chefes de Divisão, tendo sido adotado o procedimento adequado para se conduzir todo o processo e foi previamente apresentado em reunião de Câmara. Neste contexto aproveitou para manifestar o seu desagrado pelo facto de as pessoas por vezes não lerem os documentos e depois votam contra com declarações de voto e por

vezes nem o fazem conscientemente, votando contra apenas e só porque querem votar contra e é lamentável que essa seja a maneira de estar de algumas pessoas em Fornos de Algodres. -----

Feitas as respetivas inscrições, o membro da Assembleia Carlos Ferreira, na sequência do que o Senhor Presidente da Câmara havia referido, em que se deveria apresentar os argumentos inerentes aos votos contra, não se reportando apenas à votação das Senhoras Vereadoras da oposição, explicou que apenas o faz porque concorda efetivamente com eles, fazendo seus os argumentos das Senhoras Vereadoras da oposição e não quer de todo maçar os senhores Deputados uma vez que todos têm acesso às declarações de voto vencido e questionou ainda a Senhora Presidente da Assembleia se se iria votar no ponto em questão ou se era apenas para consulta ao que a Senhora Presidente da Assembleia esclareceu que o documento em causa era apenas para conhecimento. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo informou todos os presentes que por motivos de força maior teria de se ausentar da reunião. -----

Em resposta ao Senhor Deputado Carlos Ferreira, o Senhor Presidente da Câmara informou que quando ele pretender usar da palavra, não o maçarà nem maçarà qualquer dos presentes deputados e ao reconhecer-lhe a capacidade argumentativa, seria muito importante que ele fundamentasse as suas tomadas de decisão sem ter de se reportar às Senhoras Vereadoras da oposição pois os Municípes quando votaram nele foi precisamente porque acreditaram e apostaram na sua capacidade argumentativa para dizer aquilo que entende nas reuniões de Assembleia Municipal. -----

d) Apreciação e votação da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres para o ano de 2024. -----

Tal como havia sido previamente explicado pela Senhora Presidente da Assembleia, os documentos inerentes ao presente ponto serão enviados para os respetivos mails e para que possam apreciar e votar no documento apresentado na presente reunião e uma vez que não tiveram oportunidade de o analisar com a devida antecedência, a senhora Presidente da Assembleia sugeriu que se suspendesse a reunião por um período de 15 minutos para cada bancada poder reunir e consultar o respetivo documento uma vez que o ponto não fazia parte da ordem de trabalhos e à posteriori, proceder-se-á então à respetiva votação. O Senhor deputado Luís Ginja da Fonseca, na sequência do que havia sido explicado pelo Senhor Presidente da Câmara reiterou que uma vez que o programa do CLDS 5G está em processo de candidatura ficando sob a alçada da autarquia, enquanto autoridade promotora e coordenadora, e numa fase inicial foram indicados apenas 3 técnicos cujos vencimentos terão de ser equiparados aos dos técnicos da autarquia, a Câmara Municipal verificou que em vez de 3 técnicos, na presente relação poderia englobar

4 técnicos, tendo de se considerar um contrato a termo incerto e não a termo certo, como tinha sido realizado numa fase inicial, o que na sua opinião está perfeitamente claro. -----

Neste contexto a Senhora Presidente da Assembleia suspendeu a reunião por um período de 15 minutos para que as respetivas bancadas pudessem analisar o documento antes de fazerem qualquer tipo de deliberação. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra explicando que já tinha feito o respetivo enquadramento e reiterou que na altura quando foi desenhado o quadro do pessoal em dezembro de 2023, a informação relativa ao CLDS 5G não tinha sido disponibilizada e neste momento a candidatura ao CLDS 5G pressupõe que se tenha em conta o termo do contrato de trabalho e por outro lado há a possibilidade de não se criar apenas 3 postos de trabalho, mas sim 4 postos de trabalho, sendo que a respetiva alteração se refere apenas a estas duas situações. -----

O membro da Assembleia Carlos Ferreira interveio informando que concorda inteiramente com os votos contra das Senhoras Vereadoras da oposição e, portanto, também votará contra e sublinhou a passagem para 4 pessoas e a questão do tempo indeterminado, uma vez que quando terminar o programa, a Câmara Municipal é que terá de suportar os encargos. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado lamentou o facto de ser o maior empregador do concelho de Fornos de Algodres a aumentar os postos de trabalho e não ser outra entidade a ser o maior empregador do concelho, mas efetivamente são as contingências que se têm verificado e questionou se após o período de ocupação dos 4 técnicos, e tendo em conta que se vai passar para gestão de contrato a termo incerto, o que é que se verificará no final e o que é que eventualmente acontecerá a essas pessoas? -----

Tendo em conta a intervenção do Senhor Deputado Carlos Ferreira, o Senhor Presidente da Câmara achou por bem não referir mais nada e solicitou que na próxima reunião e confiando nas capacidades que o Senhor deputado tem, adote outra postura argumentativa relativamente às suas posições na Assembleia Municipal. -----

Em resposta ao Senhor Deputado Rui Furtado no que respeita ao CLDS 5G, o Senhor Presidente da Câmara considerou pertinente relatar a história do CLDS explicando que na altura o mesmo foi entregue a uma determinada instituição bastante importante no concelho de Fornos de Algodres, tendo sido o ex-Presidente da Câmara Municipal nomeado como coordenador e a receber o salário máximo e o PSD foi conivente com a situação e atualmente há a possibilidade de criação de 4 postos de trabalho que irão ser financiados, tratando-se de um programa que está vocacionado para todos os concelhos essencialmente do interior do país, o que não acresce nenhum custo ao Município de Fornos de Algodres e questionou se o PSD considera que a Câmara Municipal não se deve candidatar ao CLDS pois ao que parece, e tendo em conta a forma de estar, deve ser isso que pretende e está contra o CLDS em Fornos de Algodres.-----

O membro da Assembleia Ana Catarina Tomás usou da palavra informando que ninguém está contra ou a favor e simplesmente se perguntou o que é que acontecerá a estes postos de trabalho depois da extinção dos mesmos pois a questão do contrato a termo incerto faz pensar acerca do que acontecerá, não se

estando nem a favor, nem contra nem a bancada atual é o PSD de outrora tal como já referiu milhares de vezes e mais referiu que o PS esteve mais em contacto com o PSD de antigamente do que a bancada do PSD atual pelo que solicitou respeito por tal e reiterou que apenas se tinha feito uma pergunta ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que quando acabar o programa, acaba. -----
A Senhora Presidente colocou o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com um voto contra do Senhor Deputado Carlos Ferreira, quatro abstenções da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos” e duas abstenções dos Senhores Presidentes de Junta de Matança e Queiriz. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência